

26 de fevereiro de 2040.

— CAMILA SANTOS PEREIRA —

intransitiva
• revista

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE (V. 5, N. 1, 2021)

26 de fevereiro de 2040.

Camila Santos Pereira _____

Larguei as sacolas pesadas na entrada da casa. Fui direto para a pia, lavar as mãos. Uma lavagem dançante com movimentos circulares e individuais dedicados para cada dedo. Em meio a um calor escaldante, um *déjà vu* me aconteceu. A água e o sabão agora percorriam uma pele mais vivida, de um corpo com a esperança antiga enrugada. Em compensação, minhas prateleiras vermelhas são mais grossas e suportam viagens continentais em forma de livros.

Uma pandemia mudou nossas vidas.

Bauman falou sobre a instabilidade das relações naquela época líquida, mas nosso amor, depois de tudo, mudou para cores mais vivas. Os abraços, mais apertados; a espera entre as mensagens, menos aflita. Mesmo após duas décadas, água e sabão ainda afagam minhas mãos, de forma cirúrgica e precisa.

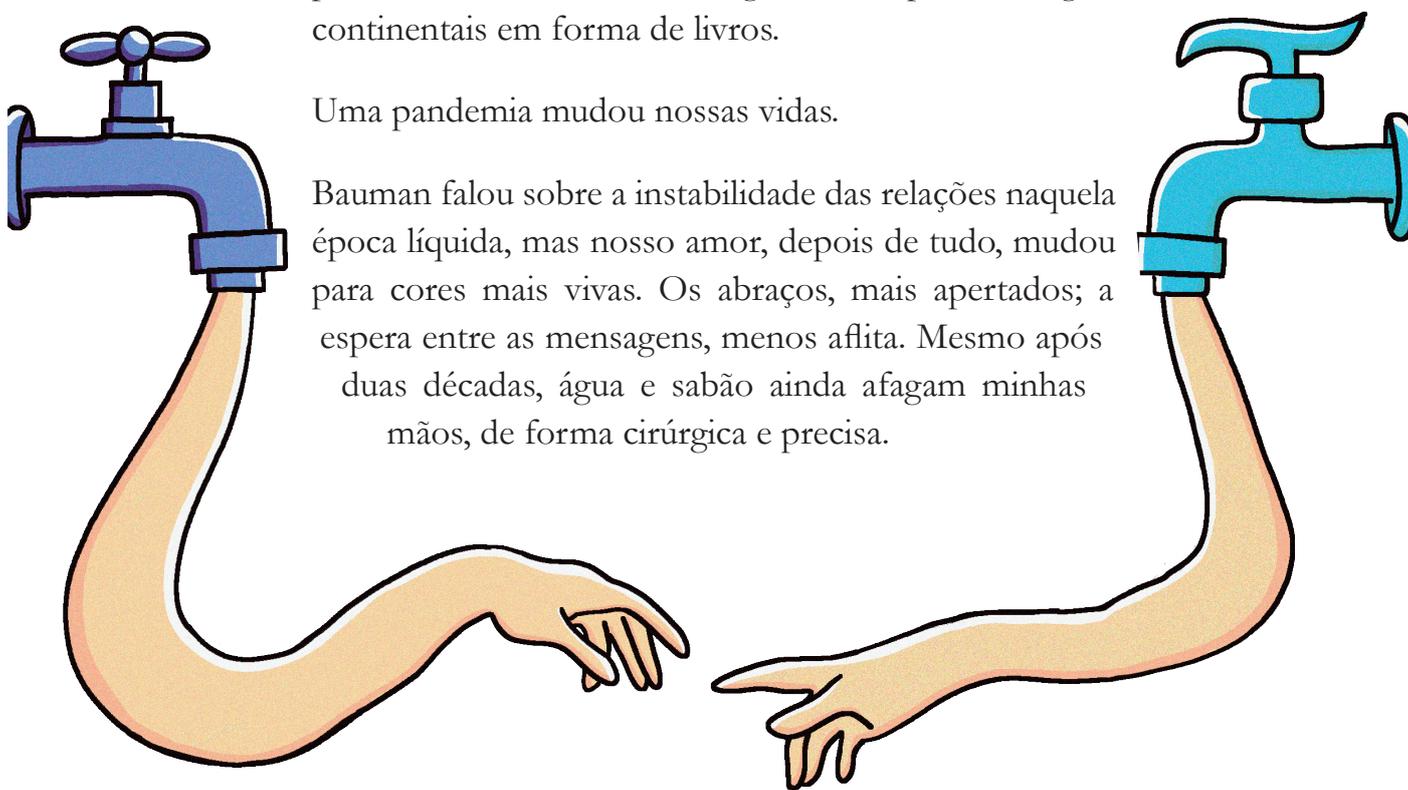


Ilustração de Kauane Castro

Sobre a autora

Mestranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPed/UERJ). Atua no Grupo de Estudos em Gênero, Sexualidade e(m) Interseccionalidades na Educação e(m) Saúde (GENI) e no Grupo de Estudos em Educação e Transgressão (GEETRANS). Licenciada em Ciências Sociais (UFRGS).